

Caso Marielle: Google pode ser multado em até R\$ 5 milhões

Motivo é descumprimento de ordem judicial de compartilhamento de dados solicitados na investigação

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco/MPRJ), protocolou, junto à 4ª Vara Criminal da Capital, na ação penal nº 0072021-62.2018.8.19.0001, que trata do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, a ratificação do pedido de aplicação de multa diária à empresa Google, em razão do descumprimento de determinação judicial de quebra de sigilo de dados telemáticos. O acesso a tais informações é considerado pelo Ministério Público vital para a elucidação dos demais envolvidos no crime que vitimou a vereadora e seu motorista, com a devida identificação dos mandantes da execução.

Com base no artigo 3º do Código de Processo Penal e artigos 139, IV; 519; 536, §1º; 537, §§3º e 4º; todos do Código de Processo Civil, o MPRJ requer que seja aplicada a multa diária de R\$ 100 mil até o limite de R\$ 5 milhões, contada desde o dia 27 de agosto de 2018 – data da primeira ordem judicial deferida (ofício judicial nº 2759/2018). O Ministério Público pede ainda que a execução da multa seja realizada mediante penhora



O MPRJ ratificou pedido de aplicação de multa diária à empresa Google. O órgão quer informações que levem aos autores do assassinato de Marielle

online das contas bancárias da sociedade empresária Google Brasil Internet Ltda.

“Cabe lembrar que a empresa, negando-se a dar cumprimento às ordens judiciais constantes dos ofícios nº 2759/2018, nº 4041/2018, nº 4047/2018 e nº 455/2019, impetrou três mandados de segurança (0072968-96.2018.8.19.0000; 0016639-

30.2019.8.19.0000; 0035023-41.2019.8.19.0000), todos negados pela Primeira Câmara Criminal do Estado do Rio de Janeiro. O Google, então, recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Contudo em 26 de agosto último, a Terceira Seção do STJ negou provimento aos recursos interpostos, obrigando a empresa a dar cumprimento

aos ofícios judiciais expedidos. Fato é que, transcorrido quase dois meses, até o presente momento, a mesma se recusa a dar cumprimento às ordens judiciais – em afronta ao Poder Judiciário”, alega o Ministério Público.

Na promoção apresentada no último dia 8, o MPRJ afirma que, atualmente, com o avanço da tecnologia, os criminosos

Bloqueio na aposentadoria

Policia militar reformado Ronnie Lessa teve determinado bloqueio de 70% do valor de sua aposentadoria. Ele é acusado pelo assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, no ano de 2008.

Segundo decisão do juiz Gustavo Kalil, da 4ª Vara Cri-

têm especializado o requinte de sua atuação, fazendo uso constante de plataformas de mensagens instantâneas criptografadas, bem como de artifícios como a dessincronização de dados (históricos de localização e de pesquisas), desativação de backups, entre outros, com o nítido fim de ocultar os rastros de suas atividades criminosas – daí a necessidade de inovar nas técnicas de investigação, para o bom prosseguimento e efetiva conclusão das mesmas.■

Vereadora do Rio Marielle Franco e seu motorista foram assassinados em março de 2018

Flordelis exhibe sua tornozeleira em culto

Reprodução/Redes sociais



Deputada levantou o vestido para mostrar o equipamento

Utilizando tornozeleira eletrônica desde a última quinta-feira (8), a deputada federal Flordelis mostrou o equipamento na noite de sábado (10), durante um culto religioso transmitido por meio das redes sociais.

Deputada, que é pastora e cantora gospel, é acusada da morte do marido

Na imagem, a parlamentar levanta parte de sua saia para exibir o dispositivo, enquanto canta uma música. A Justiça determinou que Flordelis utilize tornozeleira para monitoramento, por conta de dificuldades em localizá-la para entregar intimações.

Ela é ré, apontada pela Polícia Civil e Ministério Público, como mandante da morte de seu marido, pastor Anderson do Carmo, em junho de 2019.■

Grande Rio: violência não vê idade

Neste ano, 20 crianças foram baleadas até ontem, quando comemorou-se o dia dedicado a elas

O ano de 2020 não começou fácil para as crianças da Região Metropolitana. Somente nos dois primeiros meses a plataforma Fogo Cruzado registrou nove baleadas, sendo que uma morreu. Em média uma criança foi baleada por semana. Ao todo, até 12 de outubro, o Grande Rio já soma 20 crianças baleadas (6 mortas e 14 feridas). O número é semelhante ao registrado no mesmo período de 2019, quando, das 20 atingidas, 5 foram mortas e 15 ficaram feridas.

Ao todo, 5 crianças foram atingidas em tiroteios com a presença de agentes (uma morreu). Duas crianças foram baleadas em áreas de Unidade de Polícia Pacificadora (UPP): todas sobreviveram. Outras cinco foram atingidas em ataques a civis. Homicídio/tentativa de homicídio (2), disparo acidental (1) e guerra de facções criminosas, sem a presença de agentes de segurança (1), completaram a lista de motivos. Outras 6 crianças foram baleadas em situações sem motivação identificada.

Em um ano marcado pela pandemia, ficar em casa não garantiu proteção. Três crianças foram baleadas quando estavam em casa: uma morreu. Das 20 crianças baleadas este ano, 14 foram atingidas por balas perdidas: três delas morreram.

Regiões mais afetadas - A Baixada Fluminense concentrou quase metade do número de crianças baleadas, foram 9 vítimas na região. Em seguida ficaram Zona Norte (7), Leste Metropolitano (3) e Zona Oeste (1).

Balas perdidas - Na manhã desta segunda-feira (12), um motorista identificado como Ismael Souza do Nascimento foi atingido por uma bala perdida quando passava de carro pela Av. Brasil, na altura do Muquição, em Guadalupe, na Zona Norte do Rio, durante um ataque de bandidos a uma guarnição da PM que fazia uma abordagem na via. Na ocasião, um PM, o sargento Círio, de 51 anos, também foi baleado, mas não resistiu aos ferimentos. Com esse caso,

a Região Metropolitana do atinge a marca de 100 vítimas de bala perdida este ano.

Entre as 100 vítimas mapeadas pela plataforma Fogo Cruzado, 17 morreram e 83 ficaram feridas. A marca equivale a 7% do total de baleadas no Grande Rio este ano (1.394). Apesar de elevado, em 2019, número foi alcançado 88 dias antes, em 16 de julho.

Dentre as vítimas de bala perdida este ano, 13 eram crianças, das quais três morreram. Houve ainda 12 adolescentes (entre 12 anos e 18 anos incompletos) e 11 idosos (com idade igual ou superior a 60 anos) baleados: 2 adolescentes e 5 idosos morreram.

Nem só os mais jovens e os mais velhos ficaram vulneráveis, 2 cachorros também foram atingidos por bala perdida no Grande Rio este ano. Pixote, um cachorro de 2 anos, foi atingido por uma bala perdida durante tiroteio na Vila Kennedy, bairro da Zona Oeste do Rio. Na ocasião, o animal se assustou com o barulho dos tiros durante uma operação policial na região e fugiu de casa, quando acabou sendo

atingido na cabeça pelos disparos no dia 9 de fevereiro.

Uma pessoa foi atingida quando estava em um bar e outras sete pessoas, quando estavam em casa.

Presença de agentes - Segundo o Fogo Cruzado, 67 pessoas foram atingidas por bala perdida em situações com a presença de agentes de segurança, e, destas 12 morreram.

Motivos - Entre os principais motivos que iniciaram os tiroteios que resultaram em vítimas de bala perdida, estão ação policial (52), ataques a civis (7), guerra entre facções criminosas (6), roubo/tentativa de roubo (5) e tentativa de homicídio, quando outras pessoas não envolvidas acabam sendo atingidas (2).

Regiões - O Leste Metropolitano - formado pelos municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, Cachoeira de Macacu e Tanguá concentrou o maior número de vítimas de balas perdidas, com 38 atingidos. Em seguida, vêm Zona Norte

Motorista foi atingido ontem ao passar pela Av. Brasil: é a 100ª vítima de bala perdida

(26), Zona Oeste (16), Baixada Fluminense (9), Centro (7) e Zona Sul (4).

Municípios - O Rio de Janeiro concentrou o maior número de vítimas de bala perdida do Grande Rio, foram 52. São Gonçalo (34), São João de Meriti (3), Belford Roxo (3) e Niterói (3) vieram em seguida.

Bairros - Jardim Catarina, em São Gonçalo, com 10 atingidos por bala perdida, teve o maior número de vítimas entre os bairros do Grande Rio. Em seguida, vêm Cidade de Deus (5) e Bangu, Complexo do Alemão, Lins de Vasconcelos, Penha, Vila Kennedy, Maré, Amendoieira e Coelho - os últimos 2 em São Gonçalo - com 3 cada um.■

Guerra do tráfico na Zona Norte de Niterói

Um homem morreu e outro foi baleado, na noite de domingo (11), na Travessa Bernardino, no Fonseca, Zona Norte de Niterói. Segundo o 12º BPM (Niterói), uma equipe do Grupamento de Ações Táticas (GAT) foi ao local após receber denúncia sobre confronto entre bandidos. Chegando ao local, policiais ouviram disparos.

Na parte alta da comunidade, os agentes encontraram um homem baleado. Com ele havia uma pistola e drogas. Uma equipe do

Corpo de Bombeiros foi acionada mas o suspeito acabou morrendo no local.

Os militares seguiram fazendo buscas, e quando chegaram à uma área de mata, foram alvo de tiros disparados por bandidos em fuga. No local, foi encontrada outra pistola.

Um segundo suspeito, com seis anotações criminais, que também havia sido baleado, foi capturado enquanto tentava fugir. Ele foi levado ao Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal).■

Acusado de furtos a lojas de grife é preso

Após trabalho de inteligência e monitoramento, policiais da Delegacia de Combate às Drogas (DCOD) localizaram e prenderam, na tarde deste domingo (11/10), no bairro de Jacarepaguá, um homem em cumprimento a mandado de prisão por sentença condenatória, expedido pela 35ª Vara Criminal da Comarca Capital, pelo crime de furto.

Segundo as informações, o preso integrava uma quadrilha especia-

lizada em furtos a lojas de marcas de renome e se encontrava foragido há cerca de dois anos.

O preso é oriundo da comunidade Vila Kennedy, em Bangu, onde costumava se esconder com a autorização de traficantes de drogas locais, bem como onde possui diversos imóveis adquiridos com o proveito dos crimes que praticava.

Após as formalidades legais, o preso foi encaminhado à SEAP, onde ficará à disposição da Justiça.■

Mais vagas no Degase

Uma parceria destinará R\$ 50 milhões para a reforma, construção e ampliação de três unidades de atendimento no estado. As ações estão previstas no acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), governo estadual e Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) para tentar erradicar o déficit de vagas.■